



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 6.094 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 41 de 2017, dos quais 5.406 (89%) são residentes do Distrito Federal e 688 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2017.

Número de casos de dengue no DF, segundo local de residência, até a SE 41 DE 2017

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	21.106	5.406	-74,39	2.464	688	-72,08	6.094
Prováveis*	17.410	3.853	-77,87	2.095	512	-75,56	4.365

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os 4.365 casos prováveis de dengue, 3.853 residem no DF e 512 residem em outros estados.

Elaboração Técnica:

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Farmacêutica – Área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Revisão Técnica:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – GEDCAT

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 41. Em 2016, houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11. Em 2017, o pico foi registrado no mês de maio, na SE 21.

Quadro 1- Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo semana epidemiológica e mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 41. DF, 2016 e 2017.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
Janeiro	Semana 01	484	41
	Semana 02	498	39
	Semana 03	604	41
	Semana 04	584	59
Fevereiro	Semana 05	977	88
	Semana 06	1.261	63
	Semana 07	1.204	71
	Semana 08	1.042	53
Março	Semana 09	1.053	78
	Semana 10	1.098	120
	Semana 11	1.090	122
	Semana 12	989	179
	Semana 13	881	158
Abril	Semana 14	865	161
	Semana 15	846	157
	Semana 16	648	138
	Semana 17	570	160
Maiο	Semana 18	519	189
	Semana 19	444	176
	Semana 20	339	188
	Semana 21	263	244
	Semana 22	253	236
Junho	Semana 23	206	205
	Semana 24	148	179
	Semana 25	86	128
	Semana 26	75	122
Julho	Semana 27	62	50
	Semana 28	52	27
	Semana 29	47	29
	Semana 30	21	29
Agosto	Semana 31	25	25
	Semana 32	17	31
	Semana 33	27	40
	Semana 34	16	25
	Semana 35	19	24
Setembro	Semana 36	15	33
	Semana 37	19	44
	Semana 38	17	35
	Semana 39	23	32
Outubro	Semana 40	14	31
	Semana 41	9	3
	Semana 42	0	0
	Semana 43	0	0
Total		17.410	3.853

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Na Figura 1 consta a distribuição percentual dos casos prováveis de dengue, por faixa etária, em residentes no DF. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 e 49 anos (52%), seguidos das faixas entre 5 e 19 anos (22%) e entre 50 a mais de 80 anos (18%). Crianças menores de 5 anos representam 8% dos casos.

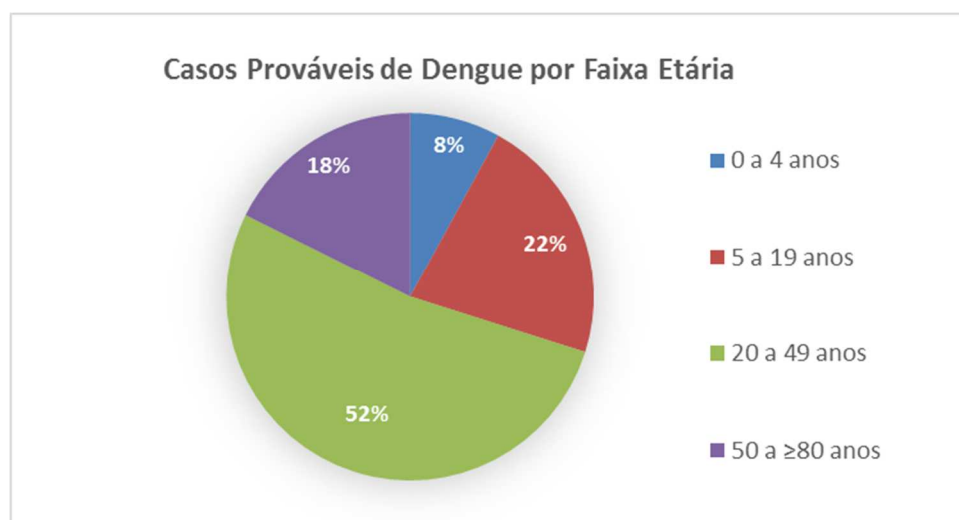


Figura 1 – Distribuição percentual dos casos prováveis de Dengue, por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 41 de 2017. DF, 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Ceilândia, Samambaia, Gama, São Sebastião, Santa Maria, Taguatinga, Recanto das Emas, Estrutural e Guará - foram as que registraram maior número de casos (2.983) até a SE 41 de 2017, correspondendo a 77% dos casos prováveis ocorridos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	649	45	-93,07
.Asa Norte	245	25	-89,80
.Cruzeiro	58	5	-91,38
.Lago Norte	246	5	-97,97
.Sudoeste/Octogonal	60	5	-91,67
.Varjão	40	5	-87,50
Centro-Sul	2115	468	-77,87
.Asa Sul	220	28	-87,27
.Candangolândia	180	10	-94,44
.Guará	517	129	-75,05
.Lago Sul	136	11	-91,91
.N. Bandeirante	198	13	-93,43
.Park Way	78	8	-89,74
.Riacho Fundo I	230	45	-80,43
.Riacho Fundo II	175	67	-61,71
.SCIA (Estrutural)	367	156	-57,49
.SIA	14	1	-92,86
Leste	2938	434	-85,23
.Itapoã	633	80	-87,36
.Jardim Botânico	95	6	-93,68
.Paranoá	468	83	-82,26
.São Sebastião	1742	265	-84,79
Norte	2280	741	-67,50
.Fercal	78	27	-65,38
.Planaltina	1416	500	-64,69
.Sobradinho	432	115	-73,38
.Sobradinho II	354	99	-72,03
Oeste	3862	570	-85,24
.Brazlândia	1943	74	-96,19
.Ceilândia	1919	496	-74,15
Sudoeste	4079	967	-76,29
.Águas Claras	269	47	-82,53
.Recanto das Emas	801	177	-77,90
.Samambaia	1332	454	-65,92
.Taguatinga	1324	254	-80,82
.Vicente Pires	353	35	-90,08
Sul	945	552	-41,59
.Gama	497	287	-42,25
.Santa Maria	448	265	-40,85
Em Branco	541	68	-87,43
Não Classificados	1	8	700,00
Total	17.410	3.853	-77,87

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

O coeficiente de incidência da dengue até a SE 41 de 2017 permanece baixo na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, coeficientes acima de 100 casos/100 mil habitantes. Em relação ao coeficiente de incidência acumulado, a RA da Estrutural possui o maior valor, seguida das RA's de São Sebastião, Fercal e Planaltina.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 41. DF, 2017.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)										Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
Centro-Norte	0,67	1,00	4,66	2,66	2,66	2,00	1,00	0,33	0,00	0,00	14,98
.Asa Norte	1,35	2,03	5,41	3,38	2,03	1,35	1,35	0,00	0,00	0,00	16,92
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	0,00	0,00	0,00	11,85
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	2,52	0,00	0,00	0,00	0,00	12,59
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	46,65
Centro-Sul	4,30	7,30	12,24	19,76	27,71	18,90	3,65	3,44	2,58	0,64	100,51
.Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	5,65	0,94	1,88	0,00	0,00	26,34
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	0,00	0,00	0,00	52,93
.Guará	7,73	4,64	15,46	26,29	21,65	15,46	3,87	3,09	1,55	0,00	99,75
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	5,40	8,09	2,70	0,00	2,70	0,00	0,00	29,68
.N. Bandeirante	0,00	6,82	3,41	3,41	6,82	3,41	10,23	3,41	6,82	0,00	44,31
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	12,85	4,28	0,00	0,00	0,00	34,26
.Riacho Fundo I	2,36	16,54	16,54	14,17	18,90	21,26	0,00	4,72	9,45	2,36	106,30
.Riacho Fundo II	7,19	19,18	26,37	28,77	40,75	19,18	4,79	7,19	4,79	2,40	160,61
.SCIA (Estrutural)	11,62	14,52	20,33	84,22	182,95	110,35	11,62	8,71	5,81	2,90	453,02
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
Leste	14,30	12,20	35,76	36,60	33,66	26,08	10,10	7,99	4,21	1,68	182,58
.Itapoã	5,82	3,88	11,63	31,02	38,78	38,78	9,69	9,69	5,82	0,00	155,11
.Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	0,00	4,21	0,00	25,28
.Paranoá	7,78	3,11	17,12	12,45	26,46	21,79	18,68	9,34	6,23	6,23	129,18
.São Sebastião	26,49	24,46	66,24	64,20	42,80	28,53	7,13	8,15	2,04	0,00	270,04
Norte	10,32	13,93	28,39	34,84	48,77	42,06	5,68	4,90	2,32	0,00	191,21
.Fercal	9,68	9,68	0,00	9,68	67,74	125,80	29,03	9,68	0,00	0,00	261,28
.Planaltina	8,51	13,51	38,53	51,04	65,55	53,04	8,51	7,51	4,00	0,00	250,21
.Sobradinho I	15,26	8,72	19,62	21,80	34,88	19,62	1,09	3,27	1,09	0,00	125,37
.Sobradinho II	9,34	21,02	17,52	14,01	22,19	30,37	1,17	0,00	0,00	0,00	115,62
Oeste	4,45	5,00	15,94	13,34	26,31	20,01	7,41	4,26	7,97	0,93	105,63
.Brazlândia	1,48	0,00	16,33	20,79	28,21	19,30	14,85	4,45	4,45	0,00	109,87
.Ceilândia	4,87	5,72	15,88	12,28	26,04	20,12	6,35	4,23	8,47	1,06	105,02
Sudoeste	6,28	7,15	19,71	18,61	26,98	21,69	5,05	4,68	6,53	2,46	119,15
.Águas Claras	1,66	1,66	4,98	9,13	9,13	7,47	2,49	2,49	0,00	0,00	39,02
.Recanto das Emas	6,21	8,28	15,88	20,02	35,89	21,40	3,45	6,21	4,14	0,69	122,17
.Samambaia	6,45	9,47	34,86	34,86	34,86	38,30	9,47	7,75	13,34	6,02	195,36
.Taguatinga	6,55	8,19	17,19	11,05	28,65	16,78	4,50	3,27	6,14	1,64	103,95
.Vicente Pires	12,94	2,88	11,50	4,31	7,19	8,63	0,00	0,00	1,44	1,44	50,32
Sul	11,79	17,85	32,67	36,37	42,10	32,67	4,38	3,70	3,70	0,67	185,90
.Gama	12,54	15,67	29,47	40,13	36,99	33,86	5,64	3,13	1,88	0,63	179,94
.Santa Maria	10,91	20,37	36,38	32,02	48,02	31,29	2,91	4,37	5,82	0,73	192,82
Total DF	6,94	8,65	20,30	21,65	30,17	23,39	5,30	4,28	4,97	1,12	126,77

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 67 casos em branco e 8 não classificados

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Foram registrados **14 casos graves** e **10 óbitos** por dengue até a SE 41 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 41 casos graves e 22 óbitos, em residentes no DF.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **427 amostras** até a SE 41 de 2017 no Lacen DF, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 16% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (10%) e DENV-2 (90%).

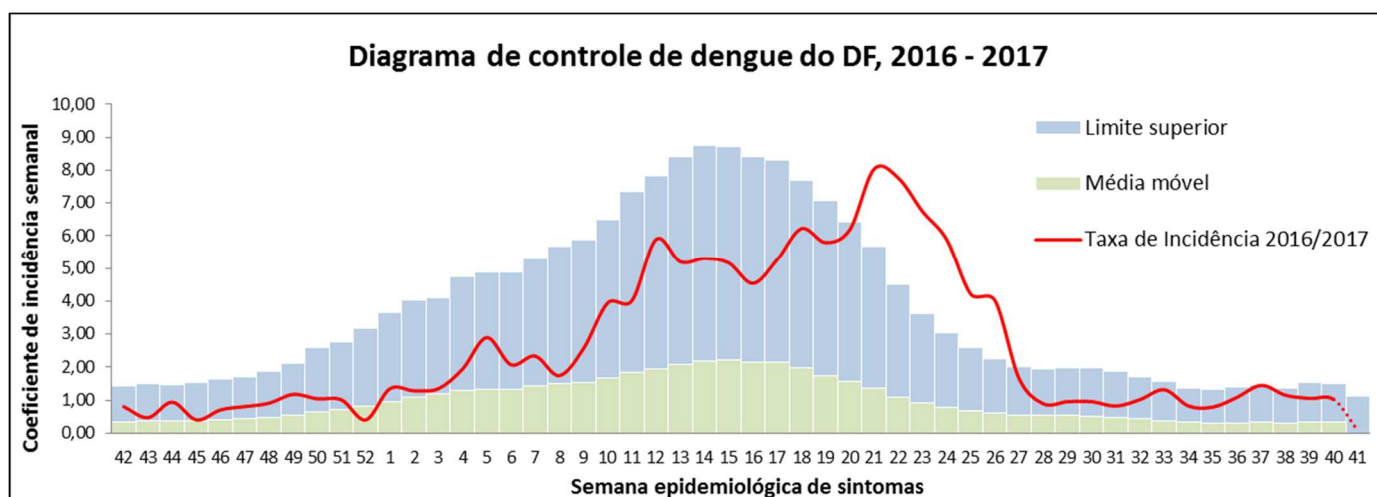
Quadro 2 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 41. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
427	67	7	60	0	0

Fonte: Trackcare /SES/DF

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017). Dados sujeitos à alteração

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, neste ano, ocorreu na SE 21 (Figura 2), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 16/10/2017 (da SE 42 de 2016 até a SE 41 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Figura 2 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 42ª de 2016 até a 41ª semana epidemiológica de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **367 casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 41 de 2017, dos quais 306 (83%) residem no Distrito Federal e 61 (17%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016 e 2017.

Número de casos de Chikungunya no DF, segundo local de residência, até a SE 41 de 2017

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	873	306	-65	147	61	-59	367
Prováveis *	371	112	-70	42	24	-43	136

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net e Online) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os **136 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 112 residem no DF e 24 em outros estados.

A diferença a menor com relação ao boletim anterior deve-se a correção do banco de dados.

Os 112 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Gama, Guará e Planaltina. As Regiões de Saúde, Sudoeste (36), Norte (13), Oeste (14), Sul (14) e Centro-Sul (13) e concentram 80% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 41 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	24	6	-75
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	8	0	-100
.Lago Norte	2	3	50
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	48	13	-73
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	14	8	-43
.Lago Sul	0	1	+/-
.N. Bandeirante	6	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	11	1	-91
.Riacho Fundo II	4	0	-100
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
Leste	29	15	-48
.Itapoã	11	1	-91
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	9	3	-67
.São Sebastião	7	11	57
Norte	38	13	-66
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	19	6	-68
.Sobradinho	17	4	-76
.Sobradinho II	1	3	200
Oeste	44	14	-68
.Brazlândia	4	1	-75
.Ceilândia	40	13	-68
Sudoeste	142	36	-75
.Águas Claras	11	6	-45
.Recanto das Emas	20	2	-90
.Samambaia	30	11	-63
.Taguatinga	69	14	-80
.Vicente Pires	12	3	-75
Sul	37	14	-62
.Gama	25	8	-68
.Santa Maria	12	6	-50
Em Branco	9	1	-89
Total	371	112	-70

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **238 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 41 de 2017, dos quais 184 (77%) residem no Distrito Federal e 54 (23%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

Tabela 6 -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016 e 2017.

Número de casos de Zika no DF, segundo local de residência, até a SE 41. DF, 2017

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	863	184	-79	158	54	-66	238
Prováveis *	324	57	-82	74	19	-74	76

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus zika, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os **76 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 57 residem no DF e 19 em outros estados.

Os 57 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas seguintes RA's, Samambaia, Taguatinga, Santa Maria, Planaltina e Gama. As Regiões de Saúde Sudoeste (23), Centro-Sul (10), Sul (10) e Norte (7) concentram 88% dos casos até a SE 41 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 41. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	40	2	-95
.Asa Norte	22	1	-95
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	1	-92
.Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
Centro-Sul	55	10	-82
.Asa Sul	18	2	-89
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	1	-89
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	4	2	-50
.Riacho Fundo II	1	1	0
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
Leste	24	2	-92
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
Norte	42	7	-83
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	4	-87
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	0	-100
Oeste	10	2	-80
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	7	2	-71
Sudoeste	125	23	-82
.Águas Claras	12	1	-92
.Recanto das Emas	10	3	-70
.Samambaia	16	11	-31
.Taguatinga	75	6	-92
.Vicente Pires	12	2	-83
Sul	21	10	-52
.Gama	14	3	-79
.Santa Maria	7	7	0
Em Branco	7	1	-86
Total	324	57	-82

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 16/10/2017 (até a SE 41 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Notificação

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 17 de outubro de 2017.

Cristiane Resende Silva
Gerência de Doenças Crônicas e Outros Agravos
Transmissíveis
Gerente

Maria Beatriz Ruy
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Marcus Vinícius Quito
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário